

MANIFESTO PELAS AGÊNCIAS REGULADORAS

As entidades representativas do setor produtivo da saúde signatárias desta nota reconhecem as prerrogativas do Congresso Nacional de debater melhorias e aprimoramentos legais que visem ao melhor funcionamento do Estado Brasileiro. As discussões atuais, que buscam modificar a forma de atuação das Agências Reguladoras, levam as entidades a destacarem alguns pontos importantes para a devida consideração:

- ❖ **Autonomia Institucional:** A transferência de competências normativas para órgãos externos fere a estrutura constitucional que assegura a independência decisória dessas autarquias, um atributo essencial para evitar interferências externas e não técnicas em temas regulatórios complexos.
- ❖ **Expertise Técnica e Recursos:** As agências são compostas por especialistas em suas áreas e tomam decisões com base em estudos técnicos, prática que representa a construção de políticas públicas fundamentadas em evidências, conforme o melhor padrão internacional. No entanto, os bloqueios orçamentários recentes e a crônica defasagem de pessoal limitam sua capacidade de atuação, o que compromete a eficiência e a agilidade dos serviços prestados.
- ❖ **Participação e Controle Social:** O modelo atual já prevê mecanismos de controle e participação social, como consultas públicas, que promovem a transparência e a escuta da sociedade nas decisões regulatórias.
- ❖ **Setor de Saúde:** A Anvisa é uma agência de relevância estratégica, cuja atuação pautada por critérios técnicos e científicos contribui para a segurança sanitária e garante o registro, no Brasil, apenas de produtos com qualidade, segurança e eficácia comprovadas. Ingerências não técnicas nesse processo podem comprometer a saúde da população e a competitividade da indústria de saúde instalada no país. Durante a pandemia de Covid-19, a independência da agência foi fundamental para decisões rápidas e centradas na saúde pública, o que ajudou a evitar a elevação no número de mortes.
- ❖ **Implicações do Enfraquecimento Regulatório:** A autonomia regulatória é um pilar para a estabilidade e segurança jurídica, e contribui para um ambiente de investimentos previsível e alinhado ao interesse público.

Além dos pontos mencionados, as entidades signatárias destacam a **importância de também discutir questões que têm dificultado o melhor funcionamento da Anvisa** e que precisam ser solucionadas, como a **deficiência em seu quadro de pessoal e em sua capacidade orçamentária**. Assim, colocam-se à disposição para aprofundar esse importante debate, a fim de preservar a excelência já construída e continuar a trabalhar por um sistema regulatório mais eficiente no atendimento às necessidades da população, ainda mais equipado e capaz de manter o melhor diálogo com os entes regulados.

